

ATA DA 4ª REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF CATARINENSE DE 2012.

Nos dias dezoito e vinte e nove de junho de dois mil e doze, às 13h30min, no Salão de Convenções Clayton Kowalski do Hotel Villa Real, localizado no município de São Francisco do Sul, realizou-se a quarta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes, com a presença dos membros: Francisco José Montório Sobral, Fernando Bitencourt, João Célio de Araújo, José Carlos Brancher, Josete Mara Stahelin Pereira, Maurício Lehmann, Joseane Correa Evaldt Teixeira, Neri Jorge Golynski, Augusto Vitorio Servelin, Carlos Antonio Krause, Jolcemar Ferro, Willian Bolzan dos Santos, Amir Tauille, Robert Lenoch, Fernando Taques, Aldelir Fernando Luiz representando o Câmpus Avançado de Blumenau, Ricardo Kreschbaumer representando o Câmpus Avançado de Luzerna, Tiago Boechel representando o Câmpus Rio do Sul, Manuir Schons e Bárbarah Sorgetz. A reunião teve a seguinte pauta: Redução Jornada de Trabalho dos TAEs – 30h; Eventos de Pesquisa e Extensão; Valores de bolsas internas; Comitê de Ética na Pesquisa; Regulamento das Atividades de Extensão; Aplicação dos recursos da matriz destinados a extensão; Processo seletivo discente; Aprovação da Campanha de Ingresso; Comitê Gestor de TI; Apresentação UNAI; Assuntos Gerais. O reitor Sobral deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião passando a palavra ao diretor Robert Lenoch que apresentou um vídeo sobre o Projeto Cambira. Ao final, o reitor Sobral destaca o projeto como sendo um exemplo de qualidade socialmente referenciada. Dito isto, o reitor Sobral faz a leitura da pauta. Antes de passar a palavra aos representantes dos TAEs – Técnicos Administrativos em Educação presentes, Sobral esclarece que já recebeu de diversos câmpus documentos muito bem fundamentados referentes à redução da jornada de trabalho dos TAEs. Muitos destes citam os documentos do IF-SC e IFRS como modelo a ser adotado pelo nosso Instituto. O servidor técnico-administrativo Ulysses Tavares Carneiro faz o uso da palavra cumprimenta a todos e inicia sua fala afirmando que esta é uma demanda bastante antiga e que de certa forma vem ao encontro dos princípios da administração pública. Relata que recentemente, foi enviado aos membros do Conselho Superior um parecer da procuradoria. Em cima disso foi construído uma posição. Existem alguns termos que precisariam ser revistos, segundo Ulisses. O primeiro ponto é referente ao termo “redução da jornada de trabalho”, este deve ser entendido como “flexibilização da jornada de trabalho”, para desta forma poder ir de encontro com a legislação. O parecer apresenta-se por vezes redundante. Ainda sobre o entendimento dos termos, alguns conceitos como o de “atendimento ao público” devem ser revistos e “serviços” que se confunde com “setores”. Considerando as restrições da Lei 8.112/90, deve-se pensar na instituição como um todo. Para a emissão deste parecer, somente alguns documentos foram levados em consideração enquanto outros não, como por exemplo, o caso do IF-SC. Ao finalizar sua fala, Ulisses esclarece que esta é uma situação urgente. E destaca que a flexibilização da jornada de trabalho está relacionada à qualidade do trabalho e qualidade de vida dos servidores. O servidor Ricardo Porto destaca que existe uma preocupação, pois este debate vem se arrastando há muito tempo e que, da mesma forma que foi aprovada a progressão de DI pra DIII com base em ações de outros institutos, pode-se proceder da mesma forma para deliberar sobre esta questão. O servidor sugere que o documento elaborado por eles seja entregue aos membros do Conselho Superior para deliberação na próxima reunião. Dito isto, o reitor Sobral agradece ao esclarecimento dos representantes dos TAEs do IF Catarinense afirmando que essa demanda é legítima por parte dos TAEs e informa que este assunto será discutido nesta reunião assim como na reunião do CONSUPER. O reitor Sobral dá sequência à discussão e relata que existe uma preocupação quanto à greve e solicita um breve relato da situação de cada câmpus. Após as considerações de cada um dos dirigentes, o reitor Sobral abre espaço para discussão de possibilidades de como lidar com esta questão. Após extensa discussão, onde cada diretor expôs a sua opinião, o colegiado decide se posicionar favorável à flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, sugerindo que se crie um grupo de trabalho para estudo da viabilidade em cada câmpus, composto por representantes da CIS, Direção-Geral, um representante sindical e um representante do CONCÂMPUS que presidirá este grupo, todos indicados entre seus pares. Deverá haver um grupo de trabalho em cada câmpus e reitoria, com portaria emitida pelo câmpus, com prazo de 30 dias para conclusão dos trabalhos. Na sequência, o pró-reitor de pesquisa João Célio, passa para o segundo item de pauta, eventos de pesquisa e extensão. Afirma que cada câmpus poderá receber um valor máximo de 10 mil reais para eventos de pesquisa e extensão, sendo 5 mil da pesquisa e 5 mil da extensão. E os câmpus avançados poderão receber 5 mil, sendo 2,5 mil da pesquisa e 2,5 mil da extensão. Este valor, afirma João Célio, poderá ser disponibilizado neste ano para os eventos cadastrados na página da Pró-reitoria de Pesquisa. Para tanto, o câmpus deverá enviar um Plano de trabalho. A pró-

reitora de ensino Josete afirma que existe um recurso destinado à capacitação de docentes, mas explica que é destinado à ações como, por exemplo, contratação de palestrantes. Sobre o evento institucional, a V MICT, João Célio explica que foi enviado um Termo de Cooperação ao MEC, com o montante aproximado de 172 mil reais, porém sem resposta ainda. Lembra que este evento ocorrerá nos dias 30 e 31 de outubro. Caso este recurso não venha em tempo, partiríamos para um plano B. Na última reunião do CODIR os câmpus disponibilizariam 10 mil reais, juntamente com a PROEX e PROPI, juntando um montante de 100 mil reais, decisão acordada apenas em caso de não vir o recurso. Os dirigentes resolvem concordar com a colaboração. Em seguida, o pró-reitor passa para o item 3 da pauta, que trata dos valores de bolsas internas. O valor atual é de 150 reais para nível técnico e 250 reais para nível superior. João Célio afirma que o ideal seria que as bolsas internas do nível superior fossem próximas às oferecidas pelo CNPq. A proposta é que seja igualada ao valor da bolsa CNPq, que foi reajustada recentemente para 400 reais. Tendo em vista que os editais já encerraram para este ano, esta decisão seria aplicada para o ano que vem. O diretor Servelin lembra que esta decisão deve ser levada ao CONSUPER. O pró-reitor Brancher destaca que para o ano que vem, existe a possibilidade de aumentar o recurso destinado à pesquisa e extensão. Os dirigentes concordam com a proposta do aumento da bolsa de nível técnico para 200 reais e superior para 400 reais. Dando continuidade à pauta, o pró-reitor João Célio avança para o item 4 que trata do comitê de ética na pesquisa. Inicia afirmando que existe uma preocupação. Inicialmente, pode-se dividir esta questão em duas partes principais: a pesquisa com seres humanos e a pesquisa com animais. Na pesquisa com seres humanos existe a Plataforma Brasil, onde o pesquisador faz o cadastro individual e é feita a análise do seu projeto. Existe um diálogo com o câmpus Araquari, pois a sugestão é que seja determinado um câmpus para o estabelecimento deste comitê de ética. Sobre o comitê de ética na pesquisa animal, a PROPI está trabalhando para estabelecer este comitê. Está sendo feito contato com os câmpus de Araquari e Concórdia, pelo fato de terem o curso de medicina veterinária. Na sequência, o pró-reitor Brancher fala sobre a aplicação dos recursos da matriz destinada à extensão e sobre o Regulamento das Atividades de Extensão. Segundo Brancher, foi feita uma consulta aos coordenadores de extensão dos câmpus sobre a aplicabilidade dos investimentos, sendo questionadas quais são as necessidades de cada câmpus. A maioria das solicitações foi sobre a aquisição de um veículo utilitário, específico para extensão e pesquisa. Após discussão, o colegiado aprova a aquisição de um veículo para pesquisa e extensão. Para tanto, o chefe de gabinete Manuir informa que se deve pensar na proposta do projeto de extensão rural educativa, ao adquirir este veículo. Sobral sugere que se compre uma Kombi. O pró-reitor João Célio destaca que os coordenadores informaram que se deve investir em estrutura para pesquisa. Existe edital previsto para julho que trata de investimento para todos os câmpus em equipamentos para pesquisa. Deverá haver um projeto por câmpus/câmpus avançado, onde o câmpus mandaria uma lista de equipamento com especificações e justificativa. Não foi definido ainda se haverá diferenciação entre câmpus e câmpus avançado. O pró-reitor João Célio encerra fazendo uma solicitação com relação à estrutura para coordenação de pesquisa e extensão nos câmpus, no que diz respeito à disponibilização de uma sala apropriada para este fim. Destaca ainda que, como a pós-graduação passou a pertencer à PROPI, é necessário também mais pessoal junto às coordenadorias nos câmpus, este seria um pedido de contrapartida. Quanto ao Regulamento sobre atividades de extensão, o pró-reitor Brancher informa que existe um documento elaborado e discutido junto aos coordenadores de extensão e que será enviado para apreciação do CONSUPER. Dando prosseguimento à pauta, a pró-reitora Josete apresenta aos dirigentes um documento com algumas decisões tomadas na última reunião do CODIR e com alguns detalhes a serem definidos, por exemplo, a data realização do processo seletivo discente. Conforme datas pré-agendadas de outras instituições, foram oferecidas duas opções: 17/11 e 02/12. Após discussões, este colegiado decidiu que dia 02/12 será aplicado o Vestibular e 09/12 o Exame de Seleção. O período de inscrições ficou determinado que será o mesmo para os dois processos seletivos: 01/10 a 23/11. Em relação à realização da prova vocacionada para o curso de agropecuária, após discussões de questões que foram levantadas, ficou decidido que, ao invés de realizar a prova vocacionada, serão ofertadas vagas com a seguinte cota percentual: 30% para ampla concorrência, 30% para candidatos escola pública e 40% para candidatos oriundos de agricultura. Ainda, sobre o valor de inscrição para nível superior, ficou decidido que será de R\$51,00. Para o processo seletivo discente existe uma comissão indicada pelos DDEs e a pró-reitora Josete aproveita para agradecer a disponibilidade destes servidores e informa sobre a realização de uma videoconferência nesta semana. Desta forma

encerra-se o primeiro dia de reunião do Colegiado de Dirigentes. Às 8h da manhã do dia seguinte, dá-se início ao segundo dia de reunião deste colegiado, onde o diretor de desenvolvimento humano e social, Prof. Neri fala brevemente sobre os Jogos da Rede Federal. Relata que existem alguns empecilhos, como por exemplo, a greve. Pelo entendimento dos professores de Educação Física, não realizaríamos a etapa regional porque as equipes estão desmobilizadas, mas que em contra partida no ano que vem, ou seja, em 2013 faremos os jogos de forma planejada com recursos. Por unanimidade isto foi aprovado. Na sequência, o reitor Sobral passa a palavra para a Coordenadora Especial de Comunicação, Nicole Trevisol, que tratou sobre o material da campanha de ingresso, item 8 da pauta. No ano passado foi realizada a primeira campanha unificada e este ano, da mesma forma, pretende-se dar continuidade, explica Nicole. Sobre a campanha publicitária unificada, Nicole destaca que esta trará uma mesma identidade visual, sendo que será a mesma campanha para vestibular e exame de seleção. São apresentados o cartaz, o folder com as informações dos cursos de todos os câmpus e o flyer que traz as informações de forma mais enxuta. Nicole esclarece que optou-se por listar todos os cursos de todos os câmpus no folder, de forma a beneficiar o candidato que poderá optar pelo curso e pelo câmpus de sua preferência. Os diretores manifestam-se parabenizando à CECOM pelo material, aprovando o mesmo assim como a campanha unificada. Segundo Nicole, é importante todos os câmpus terem uma comissão responsável por divulgações e eventos, conforme instrução normativa. O pró-reitor Maurício parabeniza a coordenadora Nicole pela apresentação da campanha de ingresso e aproveita para falar da identidade do IF Catarinense, que é uma ação institucional, assim como a segurança da informação. Dando continuidade à pauta, o coordenador de Tecnologia da Informação Márcio Crescêncio fala do objetivo da presença do representante do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) que é de reforçar as ações dos órgãos de controle em nível nacional, em relação à Tecnologia de Informação. O reitor Sobral registra a presença dos auditores do IF Catarinense. O Sr. Marcelo Moreira agradece a oportunidade de participar da reunião de dirigentes e destaca o objetivo de estabelecer parcerias nas questões que envolvem TI. Durante a sua apresentação, o representante do MPOG fala da importância da TI e do investimento que o governo pretende fazer. Também contextualiza o planejamento, como pré-requisitos de princípios constitucionais e exigência do controle. Ao abordar o Plano Diretor de TI, Moreira fala do instrumento oficial de planejamento, benefícios e premissas para o sucesso. Na preparação, Crescêncio vê uma falha, pois ele, juntamente com os coordenadores de TI nos câmpus, não dão conta de formar uma equipe de PDTI, não conseguindo finalizar a ação. Este processo deve estar alinhado com os objetivos da instituição, sem isso não há razão para elaboração do mesmo, afirma Crescêncio. Um dos grandes desafios é o alinhamento estratégico do planejamento de TI com o planejamento institucional. Diante do exposto, o reitor Sobral questiona quanto uma possível solução para esta demanda. Crescêncio destaca as fases para elaboração do PDTI, no que diz respeito à responsabilização, seguido do levantamento de necessidades e orçamento. Crescêncio destaca a importância da abertura que este colegiado está proporcionando a TI e informa que se iniciou um processo de troca de ideias em relação a algum tipo de padronização. Existe uma cobrança bastante forte, porém o levantamento inicial destas necessidades levaram a ações emergenciais. Há uma necessidade emergencial de se fazer este levantamento no sentido de elaborar um plano de ação eficaz. Algumas ações estão sendo efetuadas. São feitas reuniões mensais via videoconferência. A definição de metas de ações e planos de investimentos são importantes para o funcionamento e planejamento de TI, porém não compete a este. Aí entra a questão da importância da compra conjunta. O Fórum de TI tem o papel de auxiliar e apresentar o que é melhor para o Câmpus/Reitoria. Ainda, Crescêncio relata sobre a implantação do SIGA-EDU e sobre a reestruturação do SIGA-ADM. O Fórum Nacional de TI está discutindo os problemas que ocorrem a cada nova versão que é lançada. No IF Catarinense, são poucas as pessoas envolvidas para implantação destes sistemas, sendo que vários câmpus estão implantando e acaba por sobrecarregar este pessoal. Isto significa que existe uma questão de planejamento que é muito importante para o sucesso destas ações. O pró-reitor Maurício, informa que existe a necessidade de conhecer/conscientizar a função e responsabilidade do Comitê Gestor de TI e da função do Fórum de TI e destaca que o Comitê Gestor de TI é extensível aos pró-reitores assim como ao reitor. Crescêncio esclarece as atribuições da Diretoria de TI, que não há relação com as Coordenadorias de TI nos câmpus, por isso deve haver um diálogo com o Comitê Gestor de TI, que é formado pelos diretores. O Sr. Marcelo Moreira complementa falando das atribuições do Comitê, que tem característica deliberativa, diferentemente do Fórum de TI. A proposta é que

o comitê tenha um espaço nestes encontros de dirigentes. O diretor Robert fala sobre a sua experiência no câmpus Araquari onde algumas medidas de solução local foram adotadas, como a implantação dos módulos de Almoxarifado, Patrimônio e Controle de Veículos do SIGA-ADM adaptados as necessidades do câmpus. Com o tempo, estarão sendo implantados sistemas orgânicos, como SIGA-EDU e SIGA-ADM em todo o âmbito do IFC. Lembrando que devam ocorrer em paralelo as ações de operacionalização e o planejamento. Quando da criação dos novos cursos surgem novas necessidades e demandas. Temos que conciliar nossa capacidade de trabalhar sem cessar as atividades já em curso e planejar as ações futuras. Moreira entende que existe a questão de planejar questões futuras e planejar/executar questões presentes. Explica que este balanceamento cabe ao Comitê Gestor de TI. O pró-reitor Maurício sugere que se coloque na pautas do CODIR, a reunião do Comitê Gestor de TI, no intuito de realizar encontros frequentes, além de ser gerador de economia e facilitador, para aprovação das ações definidas diante da elaboração do PDTI. Para a elaboração do PDTI, será constituída uma equipe com dois representantes de cada Câmpus, o coordenador de TI mais um representante. Fica definido que até semana que vem os nomes deverão ser enviados à Reitoria para emissão de portaria. Dando prosseguimento à pauta da reunião o Auditor-Chefe Adonilton Pizzatto fala da Auditoria e das cobranças do TCU, também sobre a questão de TI. Adonilton apresenta aos dirigentes, instrumentos de controle a avaliação institucional, explica que existe uma classificação de controle estatal da Administração Pública. Após esclarecer questões ligadas à Auditoria, Adonilton destaca que deve haver objetividade e clareza nas respostas, quando solicitadas pela Auditoria. Com base nos dados do ano passado, chama a atenção para o valor e quantidade de dispensa de licitação efetuados. Daí surge mais uma vez o destaque da importância do planejamento. Adonilton agradece a oportunidade e coloca a Auditoria à disposição como forma de orientar e também assessorar as ações institucionais. O reitor Sobral destaca que deve haver um diálogo entre todos para a construção da nossa instituição como unidade. Aproveita para relatar sobre a visita aos câmpus que teve um resultado bastante positivo e que pretende adotar como prática, tornar mais frequente. Desta forma, é possível verificar a situação dos câmpus e receber um feedback de maneira geral. Encaminhando-se para o final da reunião, o pró-reitor Fernando faz o uso da palavra e levanta alguns aspectos importantes referentes à problemas identificados junto às planilhas do SISTEC. Além disso, sobre a questão de prestação de contas, Fernando destaca que falta informar o rol de responsáveis e solicita que enviem o quanto antes. Reiterando as palavras do auditor, Fernando destaca que deve-se informar os responsáveis pelas ações, para não ficar somente sob responsabilidade do diretor/pró-reitor. Fernando sugere uma padronização destes responsáveis. Além disso, o pró-reitor Fernando fala sobre os planos de trabalho que já foram enviados e os que retornaram aos câmpus para adequações. Reforça a questão que foi citada por diversas vezes neste encontro, a importância do planejamento, no sentido de trabalhar enquanto unidade. O objetivo de padronizar as ações no IF Catarinense é no sentido de contribuir para ações institucionais. Fernando lembra que o prazo para empenho é dia 02 de dezembro e demonstra preocupação com a execução orçamentária, assim como a questão dos gastos com diárias. Ao final da reunião, fica definido a data e local para próxima reunião do CODIR, no Câmpus Concórdia, início do mês de agosto. O diretor Servelin aproveita o momento para comunicar que o Câmpus Camboriú está em processo de escolha para diretor-geral, sendo que desta forma seu mandato está se encaminhando para o fim e agradece o apoio e colaboração de todos os colegas deste colegiado ao longo do seu mandato. Nada mais havendo a tratar, o reitor Francisco José Montório Sobral agradeceu a participação de todos e, eu, Bárbarah Sorgetz, secretária do CODIR, lavro, dato e assino a presente ata, que também será assinada por todos os dirigentes presentes. São Francisco do Sul, vinte de junho de dois mil e doze.